

## **O QUE ACM TEM A RESPONDER**

■ *A ex-diretora do Prodasen Regina Célia Peres Borges e o senador José Roberto Arruda garantem que Antonio Carlos Magalhães ligou para a funcionária para agradecer pela lista com os votos dos senadores. O que dirá o senador?*

– Até a confissão de Arruda, Antonio Carlos negava, com veemência, ter ligado para Regina para agradecer. Agora, segundo colaboradores, vai dizer que ligou para reclamar da indicação para o Prodasen do filho da delegada Débora Menezes, namorada de seu ex-assessor Rubens Galerani, ex-chefe da representação do escritório da Bahia.

■ *O que levou Antonio Carlos Magalhães a concordar com o pedido de Regina para uma conversa reservada na casa de sua assessora Isabel Flecha de Lima? Regina sustenta que o tema era a iminência de a fraude no painel ser desvendada.*

– Esse é o segundo ponto mais delicado da defesa do ex-presidente do Senado. Colaboradores da montagem da defesa de Antonio Carlos acreditam que ele continuará sustentando que, a pedido de Regina, concordou com uma rápida conversa de dez minutos. A ex-diretora, dizem carlistas, vinha manifestando temor do que considerava “perseguição” do novo presidente do Senado, Jader Barbalho. Além disso, Antonio Carlos Magalhães teria cobrado dela explicações sobre a substituição, sem licitação, da empresa responsável pela manutenção do painel, o que havia sido revelada pela imprensa poucos dias antes.

■ *O senador José Roberto Arruda sustenta que decidiu procurar Regina Borges para saber da possibilidade de identificar os votos dos senadores depois de uma conversa com Antonio Carlos sobre o assunto.*

– O parlamentar baiano dirá que nunca pensou ou falou nessa hipótese.

■ *Arruda sustenta que não tirou cópia da lista, que a entregou a ACM e que os dois leram juntos os votos.*

– ACM dirá que recebeu a lista de Arruda, que analisou nome por nome e que a rasgou em seguida. Dirá que não deu divulgação às informações dos votos por temer que isso implicasse a anulação da cassação de Luiz Estevão. E também para não atingir o governo via ataque a Arruda.